

QUARTA EDIÇÃO DE PRÉMIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Crédito Agrícola distingue seis projetos nacionais com 30 mil euros

O Crédito Agrícola revelou os vencedores do “Prémio Empreendedorismo e Inovação Crédito Agrícola”. Foi atribuído um total de 30 mil euros a seis entidades e projetos nacionais.

O presidente do conselho de administração executivo do Crédito Agrícola, Licínio Pina, sublinhou, na cerimónia de entrega das distinções – evento que contou com a presença do ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos –, que o objetivo da iniciativa é promover o empreendedorismo associado à agricultura. “Esta é uma ação promovida pelo Crédito Agrícola para valorizar o empreendedorismo no setor agrícola, contribuindo para a inovação e competitividade das fileiras agrícola, agroindustrial e floresta, que são cada vez mais competitivas e cujos consumidores são mais exigentes”, disse Licínio Pina.

Cinco mil euros por projeto

Este prémio, que vai já na quarta edição e que resulta de uma parceria com a INOVISA, está dividido em cinco categorias: Cereais, Floresta, Hortofruticultura, Produção Animal e Inovação em Colaboração. Cada um dos vencedores recebeu um prémio no valor de cinco mil euros e foi ainda atribuído um prémio, no mesmo valor, de reconhecimento especial para a candidatura promovida por Associado do CA.

Na categoria Cereais o prémio foi atribuído à MATTER. Esta entidade transforma resíduos orgânicos resultantes de processos agroindustriais, como a produção de cerveja, em materiais ecológicos para revestimento, mobiliário e outros produtos. A MATTER está focada na reutilização de resíduos de produção para a criação de materiais susten-

táveis, que podem substituir a fibra de madeira na composição dos aglomerados.

Na categoria Floresta, o vencedor foi a ADAI, Associação

para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial. Esta entidade, criada no seio da Universidade de Coimbra, está a desenvolver e a implementar ferramentas para a proteção ativa contra incêndios em zonas rurais e na interface urbano-florestal. Estas ferramentas incluem telas ignífugas e sistemas de supressão do fogo, utilizados para o estabelecimento de um perímetro de defesa e barreira à progressão do fogo.

A ADAI está duplamente de parabéns, já que também recebeu a distinção BfK (Born from Knowledge) da Agência Nacional de Inovação (ANI), enquanto entidade cuja inovação “nasce do conhecimento”.

A distinção BfK AWARDS é uma das iniciativas do programa Born From Knowledge (BfK), um programa de valorização do conhecimento científico e tecnológico promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da ANI. Através da associação a concursos e/ou prémios de inovação existentes, distingue projetos que “nasçam do conhecimento” e empresas que mais se destaquem em atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D). O BfK representa, assim, uma cultura que celebra a valorização da ciência e o seu impacto na sociedade, dotando Portugal de um programa de promoção e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

Na categoria Hortofruticultura, o prémio foi atribuído à BIOVIVOS, uma empresa que produz e comercializa três variedades de plantas comestíveis – ervilha, girassol e erva de trigo – altamente nutritivas e vendidas vivas, potenciando assim a

qualidade dos nutrientes até ao momento do consumo. As plantas, que são produzidas em microestufas urbanas com painéis solares e baixo consumo de água, são biológicas e sustentáveis.

Na categoria Produção Animal, a SCROFATECH foi a grande vencedora. Trata-se de uma empresa que desenvolve sistemas inteligentes de apoio à gestão de explorações de suinicultura de vários tipos e dimensões. Com soluções como o Scrofa Partum e o Scrofa Pingue, a SCROFATECH garante sistemas de controlo de processos produtivos, nomeadamente a previsão e monitorização de partos, o controlo do ciclo reprodutor suíno e a monitorização do peso dos animais.

O projeto GREENTASTE foi o vencedor na categoria Inovação em Colaboração. É um projeto focado no desenvolvimento de preparados alimentares à base de tomate verde que não é colhido (tomate-indústria não amadurecido). Estes preparados podem ser utilizados na criação industrial de novos molhos e temperos.

O GREENTASTE resulta de uma parceria de várias entidades: CCTI - Centro de Competências do Tomate de Indústria, Espiral Pixel, Frutomaior, INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, ISA/UL - Instituto Superior de Agronomia, ITALAGRO, Memória Silvestre, Sociedade Agrícola Ortigão Costa, Sociedade Agrícola Vale da Adega, Soluzer e Tomaterra.

Por último, o prémio de reconhecimento especial para a candidatura promovida por “Associado do CA” foi atribuído ao projeto LUSARROZ. Este é um projeto para a obtenção de variedades portuguesas de arroz adaptadas às condições edafoclimáticas do país. A disponibilização aos agricultores de sementes certificadas destas variedades vem eliminar a necessidade de importação de arroz.

Ao envolver toda a cadeia de valor, o LUSARROZ disponibiliza um bem transacionável e valoriza a matéria-prima portuguesa. Este é um projeto desenvolvido em parceria por COTARROZ, BENAGRO, INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e a APARROZ.



O objetivo da iniciativa é, segundo Licínio Pina, contribuir “para a inovação e competitividade das fileiras agrícolas”.